

**TIROCÍNIO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES SOBRE
FORMAÇÃO DOCENTE, PRÁTICAS CURRICULARES E IDENTIDADE
PROFISSIONAL NO CONTEXTO SEMIÁRIDO**

Jonatas Wanderlei Smith Guirra De Souza

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos –
PPGESA, Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus VII. Senhor do Bonfim,
Bahia, Brasil. E-mail: guirra.sg@gmail.com

Américo Junior Nunes da Silva

Doutor em Educação, Professor Titular da Universidade do Estado da Bahia e Professor
Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos
– PPGESA, Campus VII. Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil. E-mail: ajnunes@uneb.br

1. Introdução

Narrar experiências formativas de um profissional que forma outros professores constitui um exercício complexo, especialmente quando esse sujeito se vê diante da necessidade de ressignificar sua própria prática em um novo contexto de atuação. É nesse movimento que se insere o tirocínio docente no ensino superior, entendido como espaço de deslocamento, aprendizagem e reconstrução profissional (Silva; Silva, 2023). A docência na educação básica difere significativamente daquela exercida no ensino superior, diferença que se torna ainda mais evidente no contexto do estágio. Para além do cumprimento de carga horária, o tirocínio configura-se como espaço de redescoberta da docência, particularmente no contexto do semiárido.

Conforme Pimenta e Lima (2006), o estágio transcende a dimensão da observação passiva ou da aplicação mecânica de técnicas, constituindo-se como locus fundamental na formação docente, ao articular teoria e prática em uma perspectiva de reflexão crítica e ação transformadora. Nessa direção, o tirocínio pode ser compreendido como espaço de problematização da prática, no qual o sujeito em formação revisita suas experiências, reelabora saberes e reconstrói sentidos sobre o ensinar. Essa compreensão dialoga com Silva e Silva (2023), ao evidenciar o estágio docente no ensino superior como processo de constituição profissional, marcado pela articulação entre experiência, reflexão e produção de saberes.

Regulamentado por diretrizes do CNE e orientações da CAPES, o tirocínio docente configura-se como estratégia pedagógica voltada à articulação entre saberes teóricos e demandas concretas da prática educativa (BRASIL, 2001; CAPES, 2017). Em diálogo com Nóvoa (2010), Tardif (2002), Schön (1983) e Zeichner (2010), compreende-se que a construção da identidade docente se dá, sobretudo, na experiência reflexiva situada no “chão da sala de aula”. Diferentemente do estágio na graduação, para mim, o tirocínio na pós-graduação assume caráter investigativo, configurando-se como espaço de experimentação e reelaboração da prática docente (Pimenta; Anastasiou, 2014).

A escolha pelo Campus VII da UNEB insere-se nesse contexto formativo, considerando o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como com a valorização dos saberes experienciais e das especificidades do semiárido (Trindade et al., 2018).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é narrar e refletir criticamente sobre as experiências vivenciadas no tirocínio docente realizado na disciplina Práticas Curriculares (PED716), do curso de Licenciatura em Pedagogia da UNEB Campus VII – Senhor do Bonfim, no semestre 2025.2, compreendendo-o como espaço de articulação entre teoria e prática, construção da identidade docente e problematização das dinâmicas educacionais no contexto do semiário.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, ancorado na pesquisa da própria prática e na narrativa de formação docente (Josso, 2004; Souza, 2006). O tirocínio foi desenvolvido em três etapas interdependentes [observação, planejamento e regência], totalizando 45 horas, sob orientação da professora titular da disciplina.

A observação ocorreu nos três primeiros encontros, possibilitando a análise da dinâmica da turma, composta por 42 discentes do 3º semestre de Pedagogia, oriundos de municípios do Piemonte Norte do Itapicuru. A etapa de planejamento envolveu a seleção de textos, definição de objetivos, escolha de metodologias e elaboração de estratégias avaliativas alinhadas ao objeto de pesquisa do mestrado. A regência teve início no quarto encontro, abordando discussões sobre BNCC e teorias curriculares, a partir de metodologias dialógicas e reflexivas.

A produção dos dados ocorreu por meio de registros reflexivos elaborados ao longo do tirocínio, articulados às discussões teóricas mobilizadas durante a experiência. A análise foi conduzida de forma interpretativa, buscando compreender os processos de construção da prática docente e da identidade profissional à luz do referencial teórico adotado. Todas as etapas foram acompanhadas por supervisão e orientadas por princípios éticos e com ênfase na reflexão crítica sobre a prática.

3. Resultados e Discussões

As memórias da infância, especialmente o acompanhamento das aulas de Educação de Jovens e Adultos ministradas pela minha mãe, evidenciam as raízes afetivas da constituição de minha relação com a docência. Tais experiências contribuíram para a construção de um vínculo significativo com o ensinar, em consonância com a perspectiva freiriana da educação como prática ética e humana (Freire, 1996). A trajetória na graduação, realizada em instituição privada, revelou lacunas na formação crítica, posteriormente tensionadas e ressignificadas no contexto da pós-graduação.

A inserção no mestrado representou um ponto de inflexão na formação, ampliando o acesso a referenciais críticos e possibilitando o reencontro com o “chão da sala de aula” universitária. O tirocínio docente mobilizou dimensões cognitivas e emocionais, desencadeando processos de reflexão sobre a identidade docente, compreendida como construção dinâmica e processual (Pimenta; Anastasiou, 2014; Silva; Silva, 2023). Esse movimento formativo aproxima-se do que Silva e Silva (2023) caracterizam como processo de constituição profissional, no qual o estágio docente opera como espaço de ressignificação da prática e produção de sentidos sobre o ensinar.



No âmbito da observação, identificou-se um elevado nível de criticidade dos discentes nas discussões sobre currículo, BNCC e políticas educacionais, evidenciando a potência formativa do contexto analisado. A regência possibilitou a problematização das reformas educacionais e do caráter pragmático da BNCC, especialmente no que se refere às suas implicações para a formação crítica de professores no semiárido.

O planejamento foi compreendido como ato político e ético, superando sua dimensão técnica (Libâneo, 1991). As discussões desenvolvidas em sala estabeleceram interlocução direta com o objeto da pesquisa de mestrado, evidenciando a indissociabilidade entre saberes acadêmicos e experienciais. Nessa direção, a experiência reforça a necessidade de uma ecologia de saberes (Santos, 2010) e o enfrentamento de processos de epistemicídio, como condição para a promoção da justiça cognitiva.

Os resultados indicam que a vivência do tirocínio docente contribui para o desenvolvimento de competências pedagógicas relacionadas ao planejamento, à condução de aulas em contextos heterogêneos e à construção de uma autoridade pedagógica de caráter reflexivo. Ademais, corroboram a crítica de Gatti (2010) acerca da fragilidade da formação docente no ensino superior quando dissociada da prática, evidenciando que experiências formativas imersivas tendem a romper com modelos pedagógicos estritamente conteudistas.

4. Considerações necessárias

O tirocínio docente evidencia-se como espaço formativo fundamental na constituição do professor-pesquisador no ensino superior, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma postura investigativa e a construção de uma identidade docente de caráter reflexivo. No contexto do semiárido, essa experiência adquire relevância ampliada ao favorecer a problematização das práticas curriculares e a valorização de saberes situados.

A análise desenvolvida indica que o tirocínio contribui para a ressignificação da prática docente e para o fortalecimento de abordagens pedagógicas comprometidas com uma educação emancipatória, contextualizada e socialmente referenciada. Nesse sentido, o relato reafirma a necessidade de formação de docentes implicados com a justiça cognitiva e com o enfrentamento das monoculturas epistêmicas.

Palavras-chave: Tirocínio docente; Formação de professores; Práticas curriculares; Identidade docente; Ensino superior no semiárido

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Brasília, DF: CNE, 2001.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Regulamento do Programa de Demanda Social. Brasília, DF: CAPES, 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355–1379, 2010.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2014.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3-4, p. 5–24, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para descolonizar o Ocidente: para além do pensamento abissal**. São Paulo: Cortez, 2010.

SCHÖN, Donald A. **The reflective practitioner: how professionals think in action**. New York: Basic Books, 1983.

SILVA, Naiara Bamberg da; SILVA, Américo Junior Nunes da. O estágio docente no ensino superior e os movimentos de constituição profissional: tessituras de uma experiência. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1501–1514, 2023.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Salvador: UNEB, 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRINDADE, Ana Paula Nascimento; BACHUR, Josiane Aparecida; OLIVEIRA, Fábio Barbosa de. TCC: um momento obrigatório ou uma oportunidade construída? **Revista Triângulo**, v. 11, n. 1, p. 225–234, 2018.

ZEICHNER, Kenneth M. Repensando as conexões entre a formação docente na universidade e nas escolas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 479–504, 2010.

